

ESTUDO DE CASO

TRIBUTAÇÃO DO COOPERADO OU DA COOPERATIVA

Orientações:

- Os alunos devem ler todo material do caso para a discussão;
- O estudo de caso será apresentado por dois grupos, sendo que o Grupo A sustentará a manutenção da lavratura do auto de infração e o Grupo B apresentará uma linha de defesa para o contribuinte;
- Cada grupo tem de 15 a 20 minutos para apresentar os seus argumentos (slides ppt);
- Os demais grupos serem os juízes do caso, em que eles devem fazer os questionamentos necessários e apresentar um voto (por grupo), justificando a sua decisão: a favor ou contra o contribuinte.

Informações Adicionais:

- Os contribuintes autuados:
 - São médicos membros associados de uma cooperativa local (serviços de saúde);
 - Têm uma clínica onde realizam exames tanto para pacientes conveniados a cooperativa, quanto para pacientes particulares;
 - Recebem da cooperativa pelos serviços prestados aos conveniados a cooperativa (consultas, exames e cirurgia) como pessoa física;
 - Oferecem também na clínica serviços de e consultas, exames e cirurgias para pacientes particulares e de outros convênios;
 - Também pagam o ISSQN pelo regime de cota fixa ou RPA, com pagamento anual;
- A empresa (clínica):
 - é composta por três médicos (Elvius, Vaius e Iticius) todos com especialização na mesma;
 - não é credenciada na cooperativa para receber os serviços prestados por seus médicos (cooperados) como pessoa jurídica (exames);
 - está enquadrada no lucro presumido e os tributos são recolhidos regularmente.

Com base nas informações e nos dados fornecidos no Estudo de Caso, responda:

Questões do Grupo Auditor:

- O Auditor Fiscal – durante a realização de sua Auditoria procurou fazer alguns testes prévios para verificar indícios de irregularidades fiscais nas principais operações da empresa (especialmente quanto à “prestação de serviços e a”

incidência dos respectivos tributos”. Com base nas informações e nos dados fornecidos no Estudo de Caso, responda:

- a. Qual é a alegação utilizada para realizar a lavratura de autuação infração?
- b. Como foi processo de apuração dos tributos utilizados? Explique o método utilizado pelo auditor para o seu embasamento.
- c. Houve de fato sonegação dos tributos pelos contribuintes? Os valores apurados estão corretos?
- d. Como você avalia os procedimentos utilizados pelo auditor?
- e. Se você fosse o Auditor Fiscal do caso, quais aspectos você aprofundaria na auditoria destas operações?
- f. A opção fiscal escolhida pelos contribuintes seria possível ao contribuinte auferir uma economia tributária nestas operações? Ou caberia à fiscalização proceder a algum tipo de autuação, no que concerne à base de cálculo do ISS?
- g. Faça uma avaliação como se fosse auditor desta operação.

Questões do Grupo do Contribuinte/Defesa:

- Você recebeu um e-mail do seu cliente comunicando que ele recebeu um auto de infração lavrado pelo Auditor Fiscal na auditoria realizada. O cliente questiona se é possível concluir que houve indícios de fraudes e irregularidades na apuração e o recolhimento ISSQN para as atividades praticadas com a prestação de serviços (consultas exames, e cirurgias). Com base nas informações e nos dados fornecidos no Estudo de Caso, responda:
 - a. A alegação conceitual utilizada pelo auditor fiscal para a autuação tem fundamentação legal?
 - b. O procedimento de arbitramento utilizado na apuração dos tributos foi corretamente utilizado?
 - c. Houve de fato sonegação dos tributos pelos contribuintes?
 - d. O método de tributação utilizado pelos contribuintes pode ser considerado como inadequado em relação ao propósito negócio das operações realizadas?
 - e. Existem outras formas de planejamento tributário que poderiam ser utilizadas para se obter economias fiscais, não consideradas pelos contribuintes?
 - f. Como você avalia os procedimentos utilizados pelo auditor?
 - g. Faça uma avaliação em defesa do contribuinte.